

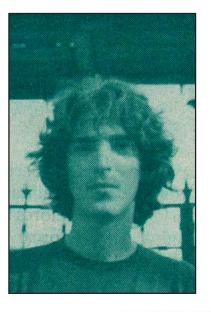
Hi! We have reached the fourth issue of our DEZIRO which, whether as a fanzine, alternative digital magazine or independent online publication, no matter the label, will always seek to spread art and culture, paying tribute mainly to the masters of comics, design, literature, cartoons and graphic experiences, among other aesthetic productions that cheer us up, challenge and transport us to other worlds of dreams and also provocations, as is the case of the great cartoonist Angeli, who receives our tribute in this edition. And, as always, I share some of my projects, illustrations and opinions for those who wish and can appreciate my humble effort for the productions of sensitivity and for the appreciation of this universe of meanings that we call art. Enjoy! (Manoel Dama)

ARNALDO ANGELI FILHO onheci pessoalmente o Angeli em São Paulo, anos atrás, em uma das primeiras edições do Prêmio HOMix que consequi

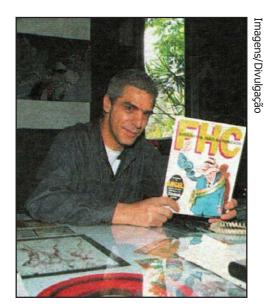
edições do Prêmio HQMix que consegui participar. Ele foi simpático e receptivo, bem diferente do personagem em crise e um tanto quanto áspero que o representava em seus trabalhos gráficos, e minha admiração só aumentou. Arnaldo Angeli Filho nasceu em São Paulo, nos idos de 1956, mas o cartunista Angeli desabrochou para o mundo provavelmente em 1970 nas páginas da extinta revista "Senhor". O desenvolvimento com os quadrinhos, charges e tirinhas foi rápido e impiedoso, potencializando uma criatividade que atingiu revistas, livros, jornais e culminando na sua publicação maior, o gibi "Chiclete com Banana", editado pela Editora Circo junto a seu amigo Toninho Mendes (1954-2017), revelando personagens como Rê Bordosa, Bob Cuspe, Wood & Stock, Rhalah Rikota, Walter Ego, Os Skrotinhos, Mara Tara e muitos outros. Recentemente, Angeli anunciou sua aposentadoria das charges após um diagnóstico de afasia, condição neurodegenerativa que acaba debilitando a expressão verbal ou escrita da pessoa. As próximas páginas, com uma pequeníssima seleção de seus trabalhos, é uma modesta homenagem para esse mestre dos quadrinhos e das charges. (Manoel Dama)





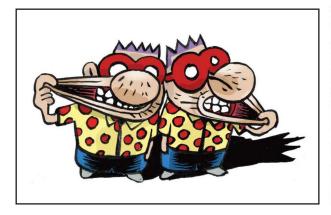






A maior conexão editorial de **Angeli**, com o jornal Folha de S.Paulo, que começou em 1973, também é interrompida nesse contexto, perto de completar bodas de ouro nessa relação de expressão, papel, tinta, informação, jornalismo, crítica e humor que marcou o seu crescimento profissional, além de registrar e difundir a sua sagacidade e habilidade como um dos maiores cartunistas do Brasil. A despedida desse artista da sua labuta diária na imprensa não deve afasta-lo das artes, mas certamente abala o mundo dos fãs que, como eu, se deleitavam e se divertiam com suas artes e argumentos em construções undergrounds, traços túrbidos, influência punk e essência mais do que urbana sempre multiplicando mensagens de realidades e irrealidades lúdicas e até didáticas, atingindo os nervos certos, ajudando a nos tirar, aos poucos, da alienação social...







O humor de Angeli sempre carregou a influência de Robert Crumb (1943), Millôr Fernandes (1923-2012) e da turma do Pasquim, além da própria herança familiar que o artista revela no projeto "Ocupação Angeli" do Itaú Cultural (2012)...





NA GELADEIRA SÓ COMIDA COM PRAZO VENCIDO.





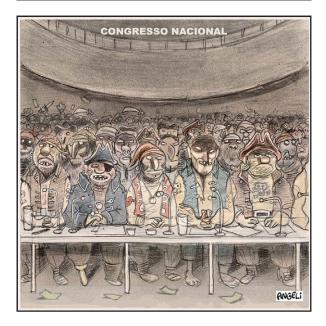


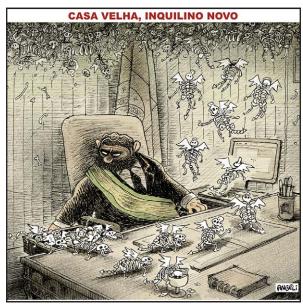














Como autor, Angeli poder ser rotulado, talvez, como um cartunista politizado, sempre criando sobre algum contexto que o perturba socialmente, principalmente em suas charges, mas também nas narrativas de seus personagens...





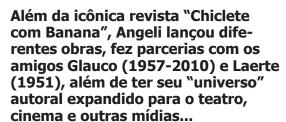






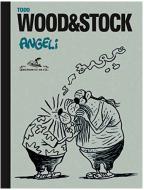










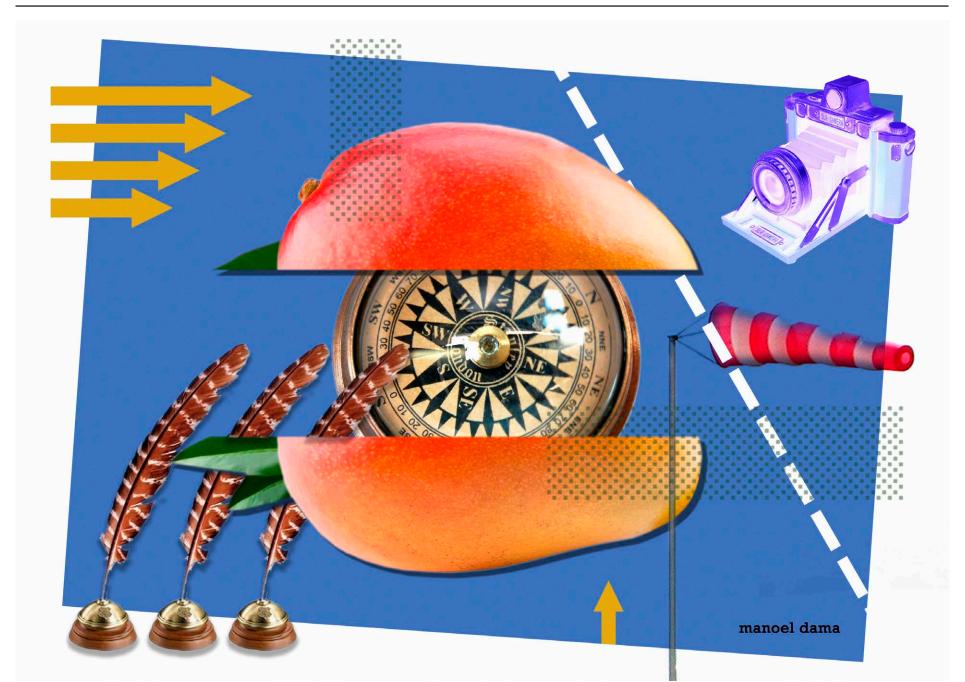




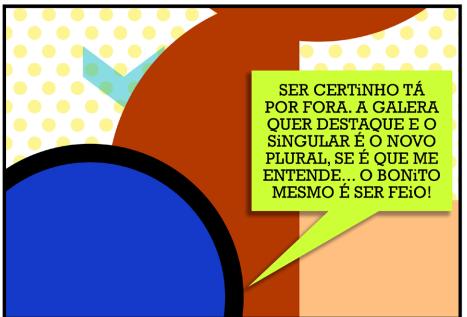




EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS PARA QUEM PENSA, TEM SONHOS, DEFEITOS E OLHARES SUSPEITOS... OU NÃO!







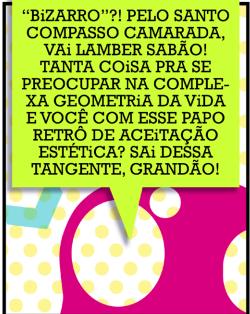














POESIA/POETRY

VOAR

O pássaro anil (sem nem ver) leva vento livre com sabor de pão e arroz doce com suco de limão.

E o firmamento, (sem se esconder) eleva a paz fingida e observa calado, tocando piano cego por um amor simulado.

Manoel Dama

CONFLITO

Escrevi minha confissão em um papel amassado fui preso e açoitado mas o perdão (coitado) ficou de lado...

Manoel Dama

PALAVRAS

Ninguém sabe meu viver Assertivo e ácido Barganha e basta Câimbra e carma Dói e desgasta

Ninguém ouve meu dizer Embevece e ergue Fascina e fideliza Genuíno e gasto Humaniza e hipnotiza

Ninguém pensa meu sofrer Isométrico e idôneo Justificado e jocoso Lânguido e legítimo Modesto e melindroso

Ninguém sente meu dever Nervoso e bem nutrido Otimista e obstruído Ponderado e prevenido Qualificado e quebradiço

Mas palavras eu ei de dizer.

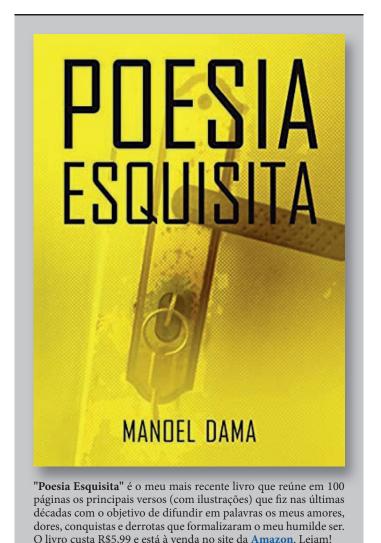
Manoel Dama

RASO

O régio ramo resiliente reagiu sem rogar de repente.

Rabiscou a razão e roeu o robe do réu da rinha sem reação.

Rápido e respeitoso rondou o rio robusto e rastreou o rabo de saia resoluto...



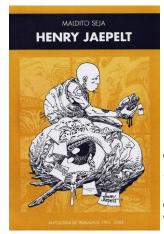
HENRY JAEPELT

u descobri e entrei formalmente no mundo dos fanzines ✓ vo único e logo conheci e me identifiquei com alguns artistas que envolviam seus quadrinhos e ilustrações em uma poética gráfica livre e com belas associações filosóficas, a exemplo de Edgar Franco, Flávio Calazans, Gazy Andraus e Henry Jaepelt que parecia sustentar uma referência surrealista bem singular e sempre atento à manutenção de sua independência estética. Nascido na cidade de Timbó (Santa Catarina) em 12 de fevereiro de 1966, o notável Henry Jaepelt cria seus desenhos com um estilo único, envolvendo suas inspirações explorando possibilidades compositivas e temáticas que se afastavam de certos "padrões" comerciais, mas formalizando um portfólio ímpar e mais do que original, inundando revistas, jornais e fanzines, principalmente, onde encontrou uma via propícia para erguer a bandeira alternativa e consolidar a sua fama como grande artista. Bravo!!! (Manoel Dama)

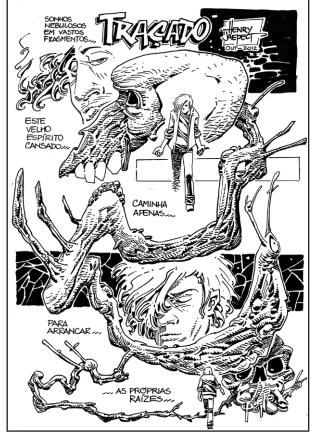




Nessa e na próxima página temos uma pequena amostra da incrível arte do Henry Jaepelt e, abaixo, com prefácio do também fanzineiro Denilson dos Reis, a capa do necessário livro "Maldito Seja Henry Jaepelt" (Ugra Press), que tem várias histórias em quadrinhos publicadas entre 1993 e 2005, além de uma boa entrevista com o autor.



Imagens/Divulgação











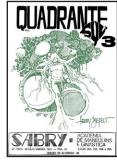






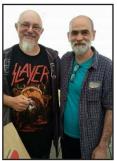
















MEMÓRIAS



Acompanhando as super postagens do jornalista e amigo João **Antonio Buhrer** de Almeida, com seus "Arquivos Incríveis"

publicados no

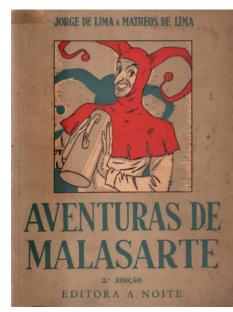














Facebook, selecionei mais

museu de artes gráficas...

algumas pérolas que deveriam estar em um belo e relevante

FOTOPOTOCAS

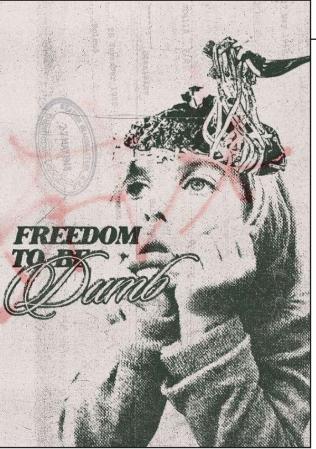


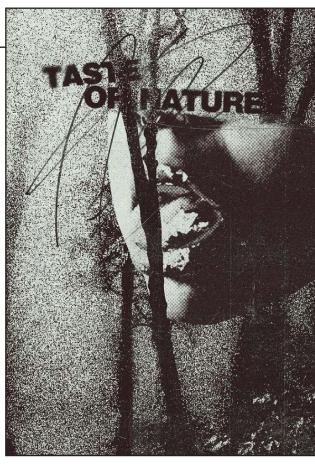


DESIGN

m máximo talento que precisa ser conhecido é o de MARIA TOKAR, designer com muita criatividade, metodologia de trabalho consistente e um senso compositivo invejável. Ela cria diferentes recursos de design para os criativos de plantão, revelando seus inúmeros modelos, maquetes, texturas e, principalmente, projetos de "Collage" que conquistam a todos que a encontram pelas redes sociais digitais. Cursando mestrado em Design Gráfico na Universidade de Reading, ela vem equilibrando seus estudos com o trabalho, principalmente com os desafios diários que envolvem ilustrações em fotomontagens quase sempre monocromáticas em seu Instagram, cujo layout não tem nada de mínimo, já que a explosão estética que ela promove é gigante e bela. Pelo link www.instagram.com/minimal.layout você encontra muito mais. (Manoel Dama)





















Além de expôr suas artes, Maria Tokar também mostra o seu processo de trabalho...

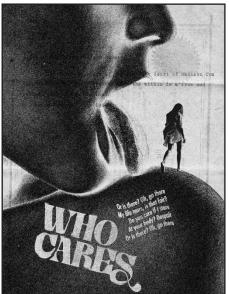
magens/Divulgação



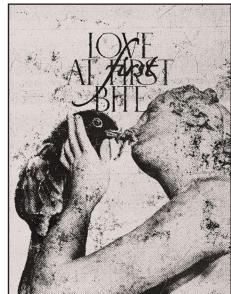










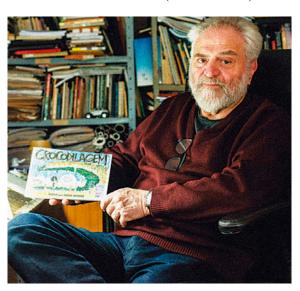




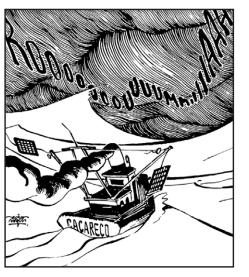
A Collage de Tokar procura misturar o artesanal com o digital, revelando o poder da fotografia, texturas, tipografias e experiências gráficas incríveis...

PAPOS

trabalho do genial cartunista Edgar Vasques (1959) já roda o mercado editorial do nosso Brasil desde o final dos anos de 1960, principalmente pelos traços e narrativas do seu personagem Rango. Mas precisamos de muito mais Vasques sendo publicado por aí, e, talvez atendendo a essa súplica, o criativo e batalhador Henrique Magalhães conseguiu lançar lá pelo belo reino da Parahyba a obra "O casaco de vento" com várias histórias em quadrinhos e algumas lindas aquarelas desse mestre de nome Edgar Vasques, iluminando um pouco os nossos difíceis dias de luta com páginas que comportam seus valorosos relatos gráficos onde a arte se destaca e promove novas realidades e sonhos para nos afastar da alienação e compreender melhor o mundo que nos cerca. O álbum está disponível em formato digital e gratuito no sítio da editora Marca de Fantasia. Não deixem de ler! (Manoel Dama)











.magens/Divulgação

"...A arte e a censura são incompatíveis, e toda a minha geração de artistas gráficos teve que fazer a escolha: oferecer à sociedade seu depoimento do mundo, ou não..."

(EDGAR VASQUES)

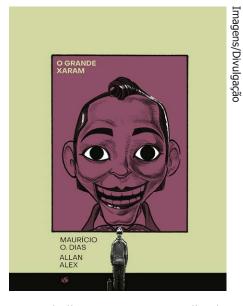
PAPOS

arquiteto e professor sergipano Rooseman de Oliveira Silva, autor de "Sementes que ficam" (2021), acaba de lancar mais uma obra intensa em forma de boa literatura: "O arquiteto e o coveiro". É uma história ao mesmo tempo cativante e inquietante que, na sua complexidade facilitada pelas letras do notável escritor, evidenciam mais fatos e considerações significativas sobre o mundo que nos cerca e as relações humanas para além dos contextos relacionados à arquitetura ou ao "universo" funcional dos cemitérios. A narrativa nos arrebata sem ferir com filosofia e conhecimento. provocações relevantes e possibilidades de aprendizado, sintetizando a verve de Rooseman em uma evolução digna como escritor, mantendo o seu estilo singular que vincula variados temas a favor das conexões que engendra com criatividade, etendendo o espaço e a luz não só como o arquiteto que observa as composições mas também as pessoas e a sociedade, como um analista do protagonismo que percebe em si mesmo. É um livro interessante, envolvente e também conselheiro, que nos ensina muito a cada leitura. Tanto que eu já li três vezes. Aproveite, valorize os autores brasileiros, principalmente aqueles que investem em seu próprio talento, e solicite o seu exemplar pelo telefone (79) 99964-1778 ou Instagram: @rooseman_arquiteto. (Manoel dama)



"...A minha alma está sedenta e os cactos retêm a água em seu interior. Depois que os sonhos se vão, caem os anjos. E isso é tudo que eu posso alcançar com o meu devaneio. A proteção dos anjos ainda nos permite sonhar? Os anjos da Terra nos protegem enquanto dormimos?" Trecho de "O Arquiteto e o Coveiro", de Rooseman de Oliveira Silva.

cabei de ler "O Grande Xa-Tram" (Editora Veneta), com texto de Mauricio Oliveira Dias e arte do grande Allan Alex, que entregam uma HO primorosa e necessária, intrigando e emocionando. É quadrinho como a tempos não via, feito com criatividade, preciosismo e mesclando o ventriloquismo com os sentimentos dessa nossa chamada



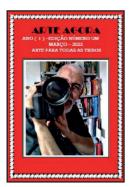
"modernidade" enquanto trabalhamos nosso aprendizado ao sermos levados pela história e suas nuances inventivas, além dos traços belíssimos do Allan, que deveria publicar muito mais nesse nosso país ainda injusto e até cruel com os próprios artistas. Comprem! (MD)

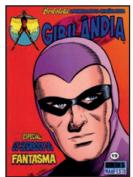
e-book "Manual de Sobrevivência no BBB: Um guia não-autorizado, mas engraçado, sobre como resistir às eliminações no Big Brother Brasil" é um guia útil e bem humorado para você que deseja entrar no BBB e sobreviver o máximo possível ou apenas curtir textos espirituosos sobre superação. Ah, os lucros desse livro vão para instituições filantrópicas durante esse período de pandemia. A venda no site da Amazon!



PAPOS

e você curte publicações independentes e alternativas, não deixe de entrar em contato com esses bravos editores para trocar ideias, adquirir as edições, divulgar esse "universo" e manter viva a bela chama dos fanzines: ARTE AGORA - José Nogueira (Caixa Postal 22 - São Paulo - SP - 01031-970). E-mail: jn7400@gmail.com. GIBILÂNDIA - Roberto Guedes (R. Barão de Paranapiacaba, 119 - Diadema - SP - 09950-420). E-mail: guedesbook@gmail.com. HQ - MEMORIES - Luigi Rocco. E-mail: luigirocco29@gmail.com. MEIA CURA - Rosemário Souza (Av. Espanha, 1787 - Uberlândia - MG - 38405-048). E-mail: rosemariohonorio@gmail.com. MÚLTIPLO - André Carim de Oliveira. E-mail: andrecarim@outlook.com. FILMES ANTIGOS - José Salles (Caixa Postal 95. Jaú - SP - 17201-970). A TRÉPLICA - Denilson Reis. E-mail: tchedenilson@gmail.com. QI - Edgard Guimarães (Rua Capitão Gomes, 168. Brasópolis, MG. 37530-000).



















Grupo de Pesquisa CRIA_CIBER da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás convida a todos os criadores de zines de todas as temáticas, do Brasil e do mundo, a participarem da "EXPOZINE INTERNACIONAL CIBERPAJELANÇAS III". A exposição deve acontecer no mês de novembro de 2022 em Goiânia, no Espaço Cultural Ruptura. Todos os zines enviados serão incluídos na exposição internacional e os criadores receberão certificado de participação digital chancelado pelo Grupo Cria_Ciber (FAV/UFG). Enviem suas publicações até 31/10/22 aos cuidados de Edgar Franco (Ciberpajé), no endereço: Rua R-17, Quadra 15, Lote 13, Vila Itatiaia - Goiânia - GO, CEP: 74690-420, Brasil. LEMBREM: Inserir no pacote do envio o nome do Fanzine, nome do editor/autor, data da edição e número de páginas, e-mail e redes sociais.





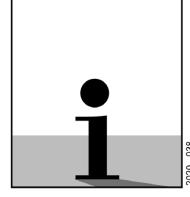


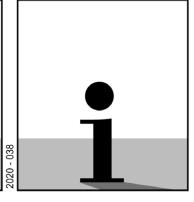


...E É SÓ "iSSO" AÍ!



















NÃO SOU EXIGENTE, MAS TENHO MEDO DE GENTE QUE NEM SENTE QUE O MUNDO ESTÁ CAMINHANDO SEM NEM SAIR DO LUGAR QUE ME CABE!



MINHA ESTRADA FOI FÁCIL, COM POBREZA, DOENÇA E INDECÊNCIA VALORIZANDO SEMPRE A URGÊNCIA FUGAZ QUE PEGA DE JEITO TODO RAPAZ PRONTO PRA CAIR NA PANELA QUENTE E VALENTE!

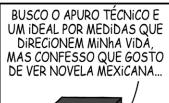


IMAGINO QUE SOU MAIS QUE

NÃO ESPERO MUITO DA VIDA, SÓ, TALVEZ, UMA FELIZ DESPEDIDA,UMA CALÇA COMPRIDA, PAIXÃO PERDIDA, OMELETE MEXIDA, SEXO NA MEDIDA, MENTIRA COZIDA, VINGANÇA ARDIDA E UMA TRISTE RAZÃO OPRIMIDA!













PARA PODER EXPLICAR, EU

PREFIRO COMPLICAR E DOAR O







SONHO COM UMA LUXUOSA



EU TENHO TANTO PRA TE FALAR MAS PREFIRO AGORA ME CALAR E PENSAR QUE NEM CONHEÇO BEM VOCÊ...



É UMA SENSAÇÃO DIFÍCIL, MAS PIOR É ESCALAR UM GRANDE EDIFÍCIO SEM PLANO DE SAÚDE E SEM HORA CERTA PRO ALMOÇO ESTANDO NO FUNDO DO POCO!



COMO ARQUITETO DESSE FÚTIO UNIVERSO, POSSO ATÉ ESCAPAR DO CÔNCAVO E PARAR NO CONVEXO...



MANDANDO A REAL, EU TÔ DE BOA E NÃO COSTUMO ANDAR À TOA PRA NÃO CANSAR A PATROA QUE AMA ANDAR DE CANOA, OU NÃO...



IN CON GRUÊN CIAS

É ISSO MESMO, EU SOU UM GATO, NÃO SOU ChATO MAS POSSO TER UM POUCO DE CARRAPATO!



SEI O MEU DEVIDO LUGAR NESSE PARDIEIRO EM PARTICULAR QUE É A SUA MENTE RETÀNGULAR...



O QUE EU NÃO SEI É COMO COLOCAR O VINHO NO GELO SEM ESTRAGAR AS MINHAS BELAS UNHAS CAPITALISTAS!



MEU DESAFIO É MORAR LONGE DE ONDE FICO PERTINHO DO MAESTRO DO AMOR QUE MUDOU DE TELEFONE E NÃO VAI ME QUERER JAMAIS!



NINGUÉM SABE COMO SE DEU A IMERSÃO, MAS OS IDEAIS NÃO FORAM ESQUECIDOS...



...ELE ASCENDEU EM GLÓRIA DEPOIS QUE REGULARIZOU A SUA CONTA DE ENERGIA GÁS E ÁGUA BENTA EM PÓ...



OS FIÉIS TOMBARAM JUNTO À SUA SOMBRA, MAS DEPOIS QUE A CERVEJA ACABOU FOI SÓ PAVOR E PASTA DE DENTE!



O FINAL FOI ARREBATADOR, MAS TEVE QUEM PEDISSE UM EMPRESTIMO CONSIGNADO PER CAPITA VIA E-MAIL CÍNICO SEM JUROS E COM MAIONESE!



Arte: Manoel Dama



DEZIR N° QUATRO - 2022

ARTE - QUADRINHOS - POESIA - ILUSTRAÇÃO - DESIGN - ETC.

Criação, Edição, Design, Textos e Desenhos: Manoel Dama Contatos: manoelmacedo@yahoo.com - Tel.: (79) 98135-5227 "DEZIRO" é uma publicação alternativa, independente e sem fins lucrativos. O objetivo é o de divulgar a arte e a cúltura. Colaborações são necessárias, mande a sua Poesia, História em Quadrinhos, Texto ou Ideia.

